

“O Canto da Ceba”

O “Canto da Ceba” é um espectáculo vivo que se caracteriza essencialmente pelo simbolismo que o envolve.

O espaço da Escola Secundária da Sé de Lamego, palco deste espectáculo será “invadido” por um alucinante jogo de cores, de luzes e de som.

Tudo acontece numa Quinta, aquando das vindimas. Uma invasão de pragas de moscas, de aranhas e espíritos transportam o espectador para um mundo místico e muitas das vezes assustador.

Estamos perante uma história do fantástico, pragas e um nevoeiro que mais parece um dilúvio que irá cobrir na totalidade a quinta; e imunes a este nevoeiro, às trevas serão apenas os “escolhidos”, duas personagens marcantes de todo o espectáculo, a cura de todas as pragas, ela não fala, apenas canta; ele fala, mas com um dialecto muito diferente e de impossível compreensão.

Estas duas personagens representam os contrastes entre Os Serras e Os Rios, dois povos de características muito diferentes, surgem quase como “rivais” unidos pelas trevas.

O espectador viverá emoções e sensações que só poderia buscar numa história de amor ou até mesmo numa história de terror, contudo... “O Canto da Ceba” não pode ser entendido como uma história de amor, nem como uma história de terror, é o principio ou até mesmo o fim, é a procura ou talvez o encontrar, a certeza de que tudo é incerto... é tudo isto em momentos imaginários, irreais e abstractos...

Fruto de um exaustivo trabalho de cenografia, guarda-roupa, cenários e efeitos de luz, som e cor “O Canto da Ceba” pretende ser um espectáculo diferente e incrivelmente mágico, capaz de permanecer na memória dos espectadores mais atentos, mais sensíveis ou talvez os mais sonhadores.

O “Canto da Ceba” é um espectáculo com a duração de uma hora, acessível a todo o tipo de públicos.

(*) Estes espectáculos destinam-se exclusivamente à comunidade escolar.

Ficha Técnica e Artística

Autor: Peter Cann

Tradução: Graeme Pulleyn

Encenação: Peter Cann

Assistente: Graeme Pulleyn

Direcção Musical: Simon Fraser

Interpretes: Eduardo Correia, Paulo Duarte, Ester Duarte, Ana Santos, André Silva, André Sousa, Belmira Lapa, Carla Loureiro, Carlos Pinheiro, Catarina Rodrigues, Elisete Veiga, Elson Correia, Felisberto Alves, Fernando Soares, João Santos, Joni Santos, Jorge Vicente, Juliana Rodrigues, Márcio Roque, Patrício Gonçalves, Paulo Fernandes, Sérgio Santos, Sérgio Sousa, Tânia Botelho, Tânia Rua.

Cenografia: Purvin

Assistente de cenografia: Helen Ainsworth

Carpintaria de cena: Carlos Cal e Eduardo Correia

Figurinos: Sue Hall

Direcção de cena: Abel Duarte

Produção/ Promoção: Paula Teixeira

Coordenação: Graeme Pulleyn

Sonoplastia: Anatol Waschke

Assistente de som: Abel Duarte

Desenho de Luz: Luis Viegas

Assistente de Luz: Paulo Duarte

Apoio Pedagógico: Margarida Duarte e Judite de Sousa

Agradecimentos : Nuno Duarte e Avó da Catarina

Companhia patrocinada: Ministério da Cultura

Apoios de : IPAE

C. M. Lamego

British Council

IPJ